Anexo J

Relatório de Progresso Anual

ANO LETIVO 2021 / 2022

AVALIAÇÃO EFETUADA EM JUNHO DE 2022







RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 06/21

Fim <u>06/22</u>

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Imagem

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada: Rua D. Luís, 6 - 1200-151 Lisboa

Telf.: 21 394 25 50

Endereço eletrónico: info@epi.edu.pt

Sítio Internet: www.epi.edu.pt







1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Manuela Henriques Carlos (Diretora Geral) 21 394 25 50

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Escola Técnica de Imagem e Comunicação Aplicada, Lda.

Maria Manuela Henriques Carlos

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A EPI - Escola Profissional de Imagem é criada em 1993 pela sua atual entidade proprietária, ETIC – Escola de Tecnologias Inovação e Criação com o objetivo de proporcionar um ensino profissional nas áreas criativas ao nível do ensino secundário, é um estabelecimento de ensino profissional de natureza privada que prossegue fins de interesse público em conformidade com o disposto no Dec. Lei nº 92 / 2014.

Com uma experiência de mais de 30 anos e uma forte implementação em toda a área geográfica da Região de Lisboa e Vale do Tejo, é na inovação, na procura de novos métodos e processos de aprendizagem para os seus alunos, que a EPI alia a excelência técnica, o cidadão ativo, à pessoa socialmente integrada, respeitadora da diversidade, mas sempre com a consciência das suas capacidades, promovendo as competências inscritas no Perfil do Aluno EPI, como a autonomia, a comunicação, o cumprimento de prazos, o trabalho de equipa e a resolução de problemas.



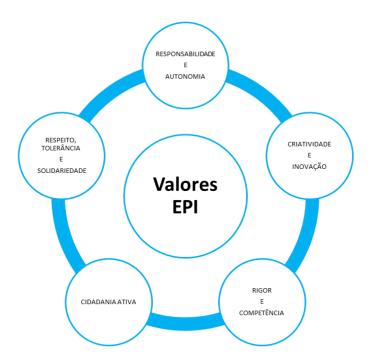




Assim, assumimos como MISSÃO: Formar jovens de forma integrada nas componentes artística, técnica, científica, social e humana, através de um ensino diferenciado, atrativo, significativo e de qualidade, com uma metodologia de projetos e trabalho de equipa, que responda aos desafios do mundo atual, potenciando e estimulando as suas competências profissionais, as valências pessoais e de cidadania.

Partilhamos uma visão do ensino profissional onde se baseia todo o nosso Projeto Educativo em que a proximidade e a centralidade no Aluno, a ligação com as empresas, os recursos tecnológicos idênticos aos do mercado de trabalho, levando os Alunos a Saber-Fazer. Na nossa Visão pretendemos ser: Uma escola profissional de referência na formação para as áreas das indústrias criativas com base na qualidade e inovação dos projetos desenvolvidos e no sucesso dos seus alunos.

A EPI – Escola Profissional de Imagem sustenta a sua ação centrada no aluno, na identidade individual dos seus estudantes, assentando em aspetos comuns, transversais e fundamentais que se pretendem fomentar e desenvolver, integrando os valores da escola que se baseiam: Responsabilidade e Autonomia; Criatividade e Inovação; Rigor e Competência; Cidadania Ativa; Respeito / Tolerância / Solidariedade.









O Projeto Educativo da EPI vai de encontro a estas premissas e vai de encontro à nossa visão do ensino que preconizamos. É um documento estrutural da nossa ação diária, definido o rumo e as estratégias que atribuem sentido à nossa atividade diária. Apesar de ser um documento estruturante, é simultaneamente, dinâmico e permeável á auscultação dos parceiros envolvidos e restante comunidade escolar e dos resultados obtidos nos diversos indicadores.

Tendo em consideração estes prossupostos e acolhendo as recomendações constantes no relatório final foram definidas as grandes orientações estratégicas que depois de consubstanciam nos objetivos estratégicos que se desdobram nos objetivos específicos / operacionais na sua implementação prática. Assim, foram definidas as Orientações Estratégicas: 1 - Fazer da EPI a Escola de referência nas áreas criativas; 2 - Promover o Aluno com Perfil EPI; 3 - Garantir uma cultura de qualidade; 4 - Consolidar a relação com entidades externas.

De acordo com as orientações estratégicas foram definidos os seguintes Objetivos Estratégicos:

- Reforçar a adequação da oferta formativa às necessidades do mercado.
- Garantir a informação a todos os stakeholders.
- Garantir o funcionamento da atividade pedagógica com elevado nível de qualidade.
- Fomentar uma Organização e Gestão Escolar de Qualidade, garantindo a clareza e transparência dos resultados obtidos pelo SGGQ
- Garantir a regularidade e transparência de todos os processos administrativos.

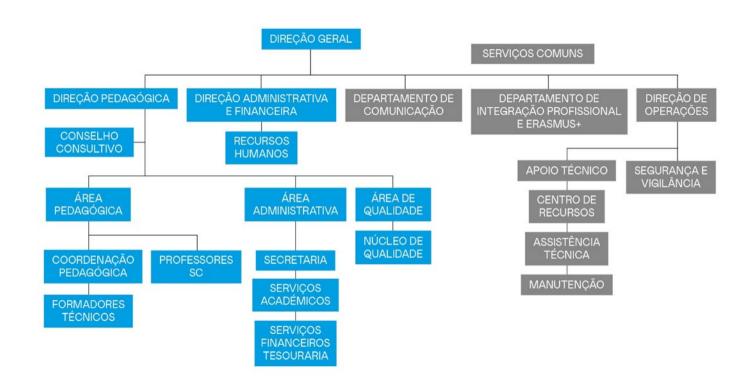
1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Estando a EPI integrada na Instituição ETIC, sua entidade proprietária, muitos dos recursos e serviços de apoio são prestados por equipas comuns às duas escolas, pelo que se opta por colocar todos esses serviços num espaço organizado do organograma, dando ênfase à estrutura pedagógica e serviço direto aos alunos EPI. A constituição dos Órgãos da Escola Profissional de Imagem, bem como as suas atribuições e competências está definida e descrita no Regulamento Interno.















1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) * 2019/ 2020 2021 2021/20					L/20 <u>22</u>
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional (213)	Técnico de Animação 2D e 3D	2	48	2	47	2	46
Profissional (213)	Técnico de Design Gráfico	3	69	2,5	63	2,5	60
Profissional (213)	Técnico/a de Fotografia	3	68	2,5	58	1,5	29
Profissional (212)	Intérprete / Ator / Atriz	2	49	2	49	2	48
Profissional (213)	Técnico/a de Multimedia	3	72	3	72	3	71
Profissional (212)	Técnico de Produção e Tecnologias da Música	3	72	3	71	3	66
Profissional (213)	Técnico/a de Som	2	45	2	43	2	42
Profissional (213)	Técnico/a de Vídeo	3	70	3	72	3	70

^{*} Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede







1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Regulamento Interno - Regulamento Interno

Regulamento Organização e Funcionamento - Regulamento de Organização e Funcionamento

Documento Pedagógico Enquadrador - Documento Pedagógico Enquadrador

Perfil Aluno EPI - Perfil Aluno EPI

Projeto Educativo/Doc. Base - Projeto Educativo Doc. Base

Regulamento Formação em Contexto Trabalho - Regulamento Formação em Contexto Trabalho

Estratégia de Internacionalização ETIC/EPI - Estratégia de Internacionalização 21-25

Plano de Comunicação - Plano de Comunicação

Plano de Formação - Plano de Formação

Plano Anual de Atividades - Plano de Atividades 2021-2022

Plano de Ação EQAVET- Plano de Ação

Relatório do Operador EQAVET- Relatório de Operador

Relatório de verificação Final EQAVET - Relatório de Verificação EQAVET

Relatório de satisfação alunos – Atividade Pedagógica – 1º Momento -Relatório Satisfação Alunos 1M

Relatório de satisfação alunos - Atividade Pedagógica - 2º Momento - Relatório Satisfação Alunos 2M

Relatório de satisfação alunos - Avaliação Escola - Relatório Satisfação Alunos - Escola

Relatório de satisfação Encarregados de Educação – Relatório Satisfação Encarregados de Educação

Relatório de satisfação Entidades Empregadoras - Relatório Satisfação Entidades Empregadoras

Relatório Mini Cursos - Relatório Mini Cursos

Relatório Candidaturas - Relatório Candidaturas

Relatórios Inicio Ciclo 2021-2024 - Relatório Início Ciclo

Relatório de follow-up Diplomados 2018-2021 | 2017-2020 e 2016-2019 - Relatório Follow-Up Diplomados







1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo de Conformidade EQAVET, atribuído em 16/06/2021.

Decorrente do 1º processo de verificação da conformidade EQAVET da Escola Profissional de Imagem, a equipa de peritos apresentou um conjunto de recomendações para a melhoria do processo

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

de garantia da Qualidade da EPI. Apresenta-se no quadro seguinte, as recomendações dos peritos, as ações desenvolvidas e as evidências do seu cumprimento:

N.º	RECOMENDAÇÕES	AÇÕES DESENVOLVIDAS	ESTADO / EVIDÊNCIAS
1	Revisão da redação dos objetivos estratégicos e objetivos específicos, com vista à sua clarificação	 Envolvimento dos Stakeholders no processo (Consulta e validação) Foram alterados e adaptados os documentos do Sistema de Qualidade da EPI de acordo com as orientações dos peritos Integração dos objetivos revistos nos planos operacionais/ação da escola 	 Atas ou outros documentos de validação dos trabalhos desenvolvidos na revisão (consulta com stakeholders e Documento Base e Projeto Educativo Fichas de Processos Plano de Atividades Plano de Ação EQAVET Outros documentos do Sistema de Qualidade do EQAVET.
2	Melhorar o enquadramento nos objetivos estratégicos no plano anual de formação, sendo refletido na parte operacional e seja avaliado o impacto da ação de formação na qualidade do serviço prestado	 Análise das ações de formação e enquadrar as mesmas com os objetivos estratégicos da EPI Melhoria do documento e análise de avaliação Melhoria do inquérito de satisfação 	 Plano de formação Inquérito satisfação da ação
3	Incluir no plano anual de formação a explicitação das ações e dos seus destinatários, bem como as horas de formação previstas	 Foram incluídas no Plano de Formação as recomendações propostas 	Plano de Formação







4	Rever a consideração do documento base como projeto educativo	 Revisão do Projeto Educativo / Documento Base Comunicação e Publicitação do Projeto Educativo / Documento Base revisto por todos os Stakeholders da EPI 	 Projeto Educativo / Documento Base Publicitação do documento
5	Evidenciar a participação dos <i>stakeholders</i> para a definição de objetivos estratégicos; - Reforçar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos para o alinhamento no que respeita à concretização do ciclo de garantia e melhoria contínua	 Criação de conselhos consultivos setoriais por área de formação. Melhoria do site da escola Inquérito aos parceiros externos 	 Agendas para conselhos consultivos; Vídeos das reuniões; Atas com conclusões do que foi debatido Disponibilização de todos os relatórios; criação de área para sugestão de melhorias Relatório disponível para consulta.
6	Evidenciar a procura de melhoria contínua nas metas que se estabelecem a 1 ano e a 3 anos, explicitando-as no plano de ação.	 Decorrente do sistema de Gestão da Qualidade implementado na EPI Reuniões da Equipa de Qualidade Introdução de instrumento de Autoavaliações ao Sistema EQAVET (Anexo 10) a realizar em auditorias internas anualmente. 	 Plano de Melhorias Planos de Atividades Quadro de Monitorização Indicadores Relatório de Revisão pela Gestão Anexo B – Registo Indicadores EQAVET Autoavaliação Sistema EQAVET – Anexo 10 ou outro instrumento de auditoria. Outros documentos do Sistema de Qualidade
7	Incluir atividades no Serviço de Orientação no que respeita à promoção de ações formativas orientadas à empregabilidade, em articulação com as boas práticas evidenciadas pela EPI, divulgação de programas de apoio ao emprego	 Criação de aulas extracurriculares para desenvolvimento de competências pessoais de procura de estágio e criação e divulgação de portfólios e currículos Atividade de mostra de portfólios a empresas Seminários integrados na disciplina de integração para os 3 anos 	 1- Planificação das aulas; material de apoio às aulas 2- Convocatória por mail às empresas; fotos da atividade; resultados na colocação de estágios 3- Planificação dos seminários; fotos das atividades







II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcancados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicador nº 4 - Taxa de Conclusão em cursos EFP

A meta para este indicador, definido pela EPI, é de ≥75%

- O Ciclo de Formação 2017-2020 Teve uma taxa de conclusão de 77%
- O Ciclo de Formação 2018-2021 Teve uma taxa de conclusão de 83%

Este indicador sempre foi alvo de análise detalhada por parte da escola, estando definida a meta para a taxa de conclusão, de 75% ou superior, sendo objetivo permanente que se possa melhorar cada vez mais, mas com o realismo da meta estabelecida sendo com agrado que se verifica que foram atingidas, e até ultrapassadas as metas definidas, mas terá de ser sempre um dos indicadores a melhorar. Nos ciclos em análise, de referir que o ciclo 2017 / 2020 apresenta agora uma taxa de conclusão mais elevado do que a apresentada no momento inicial, de 70% para 77%, que se deve à conclusão do curso por alunos no ano letivo seguinte através das estratégias definidas para a recuperação de situações que resultaram da situação de pandemia. Estes resultados, são fruto das diversas medidas de acompanhamento da situação pedagógica dos alunos pela estrutura pedagógica, nomeadamente Orientadores Educativos e Coordenadores, focadas no número de faltas e módulos em atraso, implementando estratégias individualizadas de recuperação modular. Igualmente, as diversas estratégias de modelos pedagógicos implementados promoveram uma melhoria do processo de aprendizagem.

Indicador nº 5 - Taxa de colocação após conclusão de cursos EFP

A meta estabelecida para este indicador é de ≥ 80%

O resultado deste indicador é o somatório de 3 parâmetros, contabilizado através da soma dos itens "conjugou trabalho e prosseguimento de estudos", "foi trabalhar" e "prosseguiu estudos". Os resultados apresentados são referentes ao número de respostas recebidas ao inquérito de monitorização da situação de diplomados recebidos.

- O Ciclo de Formação 2017-2020
 - Conjugaram trabalho e prosseguimento de estudos 15%
 - Foram trabalhar 21%
 - Prosseguiram estudos/formação 50%

Taxa de colocação por prosseguimento de estudos e empregabilidade - 86%







Os resultados apresentados neste indicador atingem os objetivos propostos com valores de 86% sobre as respostas recebidas, de diplomados que prosseguem os seus estudos ou que se integram no mercado de trabalho. Estes resultados apresentados divergem com os apresentados nos quadros do formulário, já que estão de acordo com as respostas dos diplomados aos inquéritos transformados em %, e não com o critério que consta dos quadros EQAVET em que os diplomados que não respondem, por não se saber a sua situação, são contabilizados como "situação desconhecida". A formulação e a forma de acesso aos dados neste indicador, deveriam ser revistas, já que as escolas não podem ser responsabilizadas pelos atos dos diplomados ou das empresas que estão no mercado de trabalho.

A análise é realizada aos dados do resultado das respostas dos diplomados que após contacto, primeiro por correio eletrónico e posteriormente via telefone, respondem ao questionário proposto, resultando, mesmo assim, numa taxa de resposta aquém da totalidade dos diplomados, taxa essa que vai reduzindo com o distanciamento do momento de conclusão e sempre na base da veracidade da resposta do diplomado, já que não temos forma de verificação oficial da situação. Por outro lado, refletem a situação percentual relativamente às respostas de diplomados e não relativas à totalidade dos diplomados. Estes inquéritos são realizados anualmente entre Maio e Junho, com duas versões do questionário, uma aplicar aos alunos que concluíram no ano anterior e outra a aplicar a diplomados de anos anteriores. A análise dos resultados anuais, além da alteração do modelo de questionário, tem permitido definir algumas ações de melhoria para que a transição dos diplomados seja realizada da melhor forma.

Indicador nº 6 - Taxa de utilização das competências adquiridas no local de trabalho

Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram

A meta estabelecida para este indicador é de ≥60%

O Ciclo de Formação 2017-2020 – Teve uma taxa de 59%

No seguimento do que foi explanado na análise a indicadores anteriores, e com as mesmas reservas, nomeadamente quanto ao processo de obtenção de dados para apuramento de valores, o número de diplomados que exerce a sua profissão numa área relacionada com a área de formação, é bastante elevada de entre os que integram o mercado de trabalho. Com um objetivo da Escola para este indicador de ≥60%, os resultados apurados, aproximam-se do valor definido podendo ser considerados satisfatórios. Os resultados apresentados divergem entre si com os apresentados nos quados formulários, já que estão de acordo com as respostas dos diplomados aos inquéritos e por outro lado os que constam dos quadros EQAVET, colocam os diplomados que não respondem, por não se saber a sua situação, contabilizados como "situação desconhecida". Numa perspetiva de melhoria a forma de preparação dos alunos para se integrarem no mercado de trabalho, as ações de melhoria do processo de procura e acompanhamento de estágio tem vindo a sofrer adequações, com o papel preponderante dos professores acompanhamtes bem como na sua relação com as empresas que acolhem os estagiários.







Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP

A meta estabelecida para este indicador é de 70%

O Ciclo de Formação 2017-2020 – Teve uma taxa de 81%

Como referido na primeira análise ao processo de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET, este é o indicador em que a recolha de dados se coloca mais problemática por várias razões. em primeiro lugar porque a Escola não tem acesso ao contacto das empresas, sendo que até, muitas vezes, desconhece a empresa onde o diplomado se encontra inserido, o que em áreas de atividade que funcionam essencialmente por projeto, em que as mudanças de projeto extremamente rápidas e a relação laboral bastante volátil e por outro lado, verifica-se a própria relutância das empresas em fornecer a avaliação sobre o desempenho do seu colaborador a uma entidade que, por vezes, não é do seu conhecimento, sendo as normas referentes à proteção de dados pessoais muitas vezes invocadas. Realçando ainda o facto, de a escola não ter o contacto das entidades empregadoras, fica sujeita à disponibilização desse contacto pelo diplomado, o que por vezes não é possível.

Uma das ações de melhoria que se implementou foi a integração da avaliação das entidades de acolhimento de alunos estagiários e não apenas de diplomados, permitindo assim uma melhor avaliação das competências dos alunos aquando da sua integração nas equipas das empresas.

A escola tem de melhorar o inquérito e o processo de recolha de dados das entidades empregadoras de forma que as respostas possam ser mais fiáveis e não depender exclusivamente da comunicação dos diplomados, mas este é um indicador em que o processo e a análise deveria ser alvo de adaptações para que possa ser melhorado em todo o sistema.

Indicador: Taxa de desistência e abandono escolar

A meta estabelecida para este indicador é de ≤10%

- Ano letivo 2019/2020 3%
- Ano letivo 2020/2021 9%

Este é um indicador com bastante relevância já que é a partir dele que as diversas estratégias podem ser operacionalizadas para que o indicador principal e que serve de base a toda a avaliação, a Taxa de Conclusão, possa ser atingido, através de análise anual do presente indicador. Desde há alguns anos que a taxa de abandono e desistência tem vindo a manter uma trajetória decrescente através das várias medidas implementadas, que teve reflexos diretos nas taxas de conclusão como se pode verificar no 1º relatório aquando na verificação. Apontamos para uma meta de uma taxa de ≤10% por ciclo de formação, sendo que esta é muito difícil de ser atingida de forma permanente e sustentável, já que basta que nos 3 anos letivos do ciclo de formação, 3 alunos na turma mudarem de residência ou alterarem o seu percurso formativo para que já não seja atingida o que ainda se agravou mais com a situação pandémica que atravessámos e que veio desregular muitas das relações pedagógicas existentes com alguns resultados inesperados e completamente não previsíveis.

As medidas tomadas para acompanhamento pedagógico por parte dos Orientadores Educativos e Coordenadores, que tiveram de ser adaptadas à nova realidade da Educação Inclusiva, bem como a implementação de estratégias de recuperação individualizadas têm de ser estudadas e criadas para cada um dos alunos que delas necessitem, de acordo com a situação concreta.







Indicador: Taxa de transição

A meta estabelecida para este indicador é de ≥85%

- Ano letivo 2019/2020 97%
- Ano letivo 2020/2021 90%

Este indicador está diretamente relacionado com a taxa de desistência e abandono escolar que numa perspetiva de ciclo de formação, os resultados serão inversos à taxa referenciada. É um indicador que além da análise ao ciclo de formação, mas que poderia ser retirada da taxa de desistência e abandono escolar, é extremamente importante em termos de acompanhamento, já que ao ser calculada anualmente, possibilita um acompanhamento ao momento da situação dos alunos permitindo a aplicação de medidas corretivas para que o objetivo seja atingido. De salientar que os requisitos para a transição de ano estão definidos no regulamento interno (máximo de módulos em atraso e limite de faltas) e na análise resulta a aplicação de planos especiais de recuperação aos alunos que estão nessa situação.

Indicador: Taxa de alunos que ultrapassam o limite de faltas estabelecidos

A meta estabelecida para este indicador é de ≤5%

- Ano letivo 2019/2020 10%
- Ano letivo 2020/2021 11%

Os principais e os mais importantes indicadores utilizados na análise e avaliação da escola estão relacionados com o processo pedagógico e percurso formativo dos alunos, pelo que o indicador relativo à assiduidade é elemento fundamental. Além dos módulos em atraso e processos de recuperação, o cumprimento da assiduidade das atividades letivas pelos alunos de acordo com os normativos é requisito obrigatório, pelo que a monitorização é fundamental para que o mesmo seja cumprido. Além de uma análise trimestral em Conselho de Turma é realizada uma avaliação anual que possa detetar algum percurso desviante, e assim, tomar e aplicar a medida corretiva mais indicada. A Análise de monitorização geral é realizada anualmente, permitindo a tomada de medidas para o ano letivo seguinte. Estando definido que a obrigatoriedade de presenças foi definida a meta que possibilite que a tomada de medidas corretivas e assim atingir o objetivo as taxas de conclusão do curso. A linha de resultados tem vindo a baixar e deve situa-se no máximo, nos 5% de alunos nesta situação que irá ao encontro da % de presenças obrigatórias em atividades letivas

Indicador: Taxa de realização de estágios curriculares

A meta estabelecida para este indicador é de ≥80%

- O Ciclo de Formação 2017-2020 Teve uma taxa de 86%
- O Ciclo de Formação 2018-2021 Teve uma taxa de 92%

Este indicador fornece resultados sobre o número de alunos que realizam o seu estágio na época prevista, de acordo com o calendário letivo. Permite avaliar o número de alunos que estão em condições pedagógicas para iniciarem o seu estágio (limite de módulos em atraso) e assim ir monitorizando o percurso académico dos alunos com o objetivo que possam completar a formação no tempo previsto. A linha dos resultados mostra uma evolução continua, e que a grande maioria dos alunos realiza o seu estágio curricular no momento previsto com mais de 90% dos alunos a concretizar o estágio nestas condições, o que também equivale a constatar que a maioria dos alunos tem poucos módulos em atraso e assim está em condições de concluir o seu curso no final do ciclo. No entanto em 2020 registou-se uma quebra que resultou essencialmente







nas condições de realização de estágio em época de confinamento resultante da situação pandémica que se verificou no 3º período no ano letivo em que alguns alunos tiveram muita dificuldade em concretizar o seu estágio, mesmo com recurso a práticas simuladas, já que requeriam recursos e equipamentos específicos e as entidades que os possuíam estavam a laborar de forma mitigada, mesmo em teletrabalho foi difícil os alunos integrarem as suas equipas sem que existisse um prévio conhecimento pessoal e de competências. Tendo em consideração o resultado verificado ano de 2020 foram planeadas ações de acompanhamento e de preparação dos alunos para estágio pelo responsável de estágios, coordenadores e professores acompanhantes para que os resultados viessem a atingir os valores já alcançados, o que na realidade se verificou.

Satisfação de Stakeholders:

Integrado no plano de atividades, estão previstos diversos mecanismos de auscultação de stakeholders à sua satisfação perante as atividades da escola, podendo ser divididos nas 5 grandes tipologias, Alunos; Pais e Encarregados de Educação; Docentes; Diplomados; Empresas, e os resultados de cada uma destas auscultações estão estampados nos diversos relatórios que estão disponíveis para consulta no site da escola.

Alunos

No caso dos alunos estão em análise duas vertentes, por um lado a atividade docente e por outro a avaliação das condições da escola e dos seus recursos e serviços. Na avaliação ao desempenho docente, na perspetiva do aluno, são realizados 3 inquéritos, 1 direcionado a todos os alunos no final do 1º período letivo que permite a análise e a introdução de alguma correção necessária na relação pedagógica de algum docente, um 2º inquérito no final do 2º período, no final das atividades letivas das turmas finalistas, que além de versarem sobre a função docente analisam igualmente os aspetos de acompanhamento de Prova de Aptidão Profissional e a procura ativa de estágio, um 3º inquérito realizado no final do ano letivo às turmas do 1º e 2º ano. Com modelo de questionário com respostas fechadas e com comentário de resposta aberta, utiliza uma escala de avaliação (1-4) 2 positivas e duas negativas, não permitindo a resposta intermédia, verifica-se uma avaliação geral da escola em todos os parâmetros, acima do 3,2 o que, representando um resultado positivo em termos gerais de escola, carece sempre de uma análise detalhada em cada curso e em cada turma.

O 2º inquérito é realizado durante o 2º período letivo a todos os alunos da escola, versando sobre as condições da escola e o desempenho dos seus diversos serviços, permitindo uma análise muito pertinente, com a análise conjunta entre a coordenação e orientação educativa e os alunos, que leva a medidas corretivas durante o ano letivo quando as mesmas sejam consideradas necessárias. Mantendo a uma escala (1-4) com 2 respostas positivas e 2 negativas, verifica-se uma avaliação geral de Escola, na generalidade dos parâmetros, acima do valor 3 o que se considera bastante positivo, no entanto na análise individualizada por curso / turma há sempre a necessidade de implementar algumas melhorias, quer sejam ainda para o ano em curso, quer para o ano seguinte.

Pais / Encarregados de Educação

Realizado anualmente no final do ano letivo, coloca questões que pretendem aferir o seu grau de satisfação relativamente à Escola nas várias vertentes: pedagógica, funcional, relação interpessoal e administrativa que resulta do rau de satisfação no ensino e a integração na escola dos seus educandos. Utilizando igualmente uma escala sem avaliação intermédia (1-4) sendo 2 respostas positivas e 2 respostas negativas, constata-se que a avaliação máxima (muito satisfatório) e a resposta que se verifica na generalidade das questões apresentadas.

Docentes

É realizado anualmente, no final do ano letivo, um inquérito de satisfação ao pessoal docente colocando questões que indicam o seu grau de satisfação nas diversas vertentes de relação com a escola, com os alunos e com as condições físicas e de equipamentos. Utilizando igualmente uma escala sem avaliação intermédia (1-4) sendo 2 respostas positivas e 2 respostas negativas, contata-se que a avaliação na generalidade das questões se situa acima do valor o que é bastante positivo.

Diplomados / Empresas

Realizado o questionário durante os meses de Maio e Junho de cada ano como já descrito nos respetivos indicadores e com os resultados registados nas tabelas, podendo ainda ser consultado o relatório que se encontra disponível no site.







Formação Pessoal:

Implementando atividades previstas no plano de formação, mesmo com a situação pandémica que se verificou neste ano letivo realizaram-se algumas ações de formação, quer de cariz mais técnico como a impressão 3D, quer de ferramenta de gestão e organização pedagógica (TEAMS) ou ainda com um objetivo de melhorar a relação pedagógica capacitando os professores para uma melhor aplicação do modelo de educação inclusiva.

Outros Resultados:

Criação dos Conselhos Consultivos de Área / Curso – Realizaram-se os vários Conselhos Consultivos com a participação de Coordenadores; Professores; Formadores da área técnica; Alunos; Empresas; Encarregados de Educação, permitindo uma análise à situação em concreto da área de atividade, tendências, planeamento e adaptação dos cursos, entre outas, possibilitando algumas adequações que pudessem fomentar as competências dos alunos de acordo com as conclusões.

Projeto de Cidadania - Após a análise da forma como decorreu a implementação da Estratégia da Escola para a Cidadania e Desenvolvimento implementada no ano letivo anterior, fazendo uso da flexibilidade curricular, foi implementado um novo modelo de Projeto de Cidadania, integrado no horário semanal das turmas do 1º e 2º ano, com lecionação em co-docência e integradas na carga horária das disciplinas envolvidas, onde são trabalhados os Temas definidos na estratégia de Cidadania e Desenvolvimento e promovendo a aquisição de competências integrantes do Perfil de Aluno EPI.

Site EPI - Atualização do Site da escola permitindo´, além da melhoria da navegabilidade, uma atualização dos conteúdos e a introdução de novos diretórios como seja a dotação de um deles ao SGCQ / EQAVET da escola com a acesso a todos os documentos e relatórios de resultados.

Criação de Equipa TEAMS de Comunicação EPI – possibilitando a articulação e a comunicação interna de atividades e resultados com acesso a todos os professores e representantes de alunos.

Requisição de Equipamentos - Implementação de sistema informático para requisição de equipamento e estúdio no centro de recursos pelos alunos.

Educação Inclusiva - Criação da equipa para a Educação Inclusiva e de Apoio ao Aluno que permite a elaboração de Relatórios Técnico-Pedagógicos e a elaboração de medidas para o processo pedagógico a serem aplicadas pelos professores após validação do Conselho de Turma

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar a taxa de candidaturas à oferta de EFP na EPI		Melhorar plano de comunicação da oferta de EFP na EPI Atingir a meta de candidaturas - 2X as vagas







AM2	Aumentar a participação dos profissionais em	01	Consolidar o nível de participação no levantamento de necessidades de formação, mantendo a taxa de respostas acima da meta estabelecida (taxa de resposta atual 98%)
	ações de formação	O2	Aumentar o nível de participação dos profissionais em ações de formação, passar de uma taxa que varia entre os 32% e os 55% para a meta de 60%.
AM3	Melhorar a taxa de conclusão do curso	O1	Atenuar os efeitos provocados pelo E@D no aproveitamento dos alunos. Aumentar a taxa de aproveitamento dos alunos sem módulos em atraso no final do ano letivo. Passar de 66% para a meta de ≥75% para a taxa de aproveitamento sem módulos em atraso.
		02	Diminuir a taxa de abandono escolar por ano letivo Consolidar a meta de < 10% para a taxa de abandono escolar, que se situa nos 9%
AM4	Melhorar a assiduidade dos alunos	01	Diminuir a taxa de alunos que ultrapassam o limite de faltas estabelecido por ano letivo, passar de 11% para a meta de < 5%.
AM5	Consolidar a taxa de colocação após a conclusão do curso de EFP	01	Consolidar a meta de ≥80% para a taxa de colocação após conclusão do curso (taxa de resposta atual 86%)
AM6	Melhorar o processo de recolha de dados sobre Colocação após conclusão do curso de EFP	01	Passar de 68% para a meta de 80% para a taxa de respostas sobre colocação após conclusão do curso
AM7	Melhorar o sistema de recolha e análise de dados internos para implementação de ações de melhoria	01	Recolher dados sobre o grau de satisfação dos minicursos Meta de 80% de taxa de resposta
		02	Aumentar a taxa de respostas a inquéritos de satisfação dos alunos sobre a escola Passar de 84% para a meta de 90% taxa de resposta a inquéritos feitos a alunos
		03	Aumentar a taxa de respostas a inquéritos de satisfação dos alunos sobre a atividade docente Passar de 70% para a meta de 90% taxa de resposta a inquéritos feitos a alunos
		04	Recolher dados sobre a preparação para a entrada em estágio e sobre o processo de desenvolvimento da PAP
		05	Fazer a caracterização dos alunos à entrada do ciclo de formação
AM8	Melhorar a comunicação interna e externa	01	Tornar o acesso às notícias sobre as atividades da escola mais acessível 100% das ações comunicadas
		02	Tornar o acesso à documentação e procedimentos acessível 100% dos colaboradores internos e externos com acesso
AM9	Melhorar a gestão do espaço escolar	01	Criar um sistema de gestão de salas







		02	Requalificar o espaço da escola
AM10	Melhorar a lecionação da flexibilidade curricular e da cidadania	01	Criar condições para a co-docência
		02	Adaptar o sistema de avaliação
		03	Promover a participação colaborativa entre cursos/turmas
AM11	Consolidar a implementação do processo de educação inclusiva	01	Identificar situações de forma mais eficaz
		02	Elaborar e disponibilizar os RTP aos intervenientes no processo de educação e formação atempadamente
		03	Dar apoio aos intervenientes no processo de educação e formação







3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da ação a desenvolver	Data de Início (mês/ano)	Data de conclusão (mês/ano)
AM1 Candidaturas à oferta de EFP na EPI	A1 Coordenação pedagógica	Envolver os alunos EPI na definição dos processos de comunicação através focus grupo para aferir sobre processos de comunicação	02/23	03/23
	A2 Gabinete de comunicação (serviço partilhado) Coordenação pedagógica	Ser proactivo nas propostas de comunicação com escolas do ensino básico – apresentar soluções	10/23	12/23
	A3 Gabinete de comunicação (serviço partilhado)	Dinamizar as redes socias da EPI com ações de comunicação, envolver especialistas em marketing digital no processo de decisão	03/23	06/23
	A4 Coordenação pedagógica	Implementar ações de comunicação com escolas do ensino básico	03/23	06/23
AM2 Formação de profissionais	A1 Núcleo Qualidade	Criar momentos de sensibilização para a necessidade de formação profissional continua	O6/2023	09/2024
	A2 Núcleo Qualidade	Disponibilizar atempadamente a oferta de formação interna	09/2023	11/2023
	A3 Núcleo Qualidade	Criar processos de comunicação da oferta de formação externa	09/2023	07/2024
AM3 Taxa de conclusão do	A1 Orientador Educativo	Reforçar a monitorização atenta e regular do Orientador Educativo dos planos de reposição de horas e de recuperação de módulos.	09/2022	07/2023
curso	A2 Orientador Educativo Coordenador Pedagógico	Criar planos de recuperação, com objetivos e estratégias definidas em conjunto entre o aluno e o Orientador Educativo /Coordenador pedagógico de curso com conhecimento do EE	09/2022	07/2023







	ENSINO PROFISSIONAL, I.F.			
	A3 Conselho de turma	Diversificar os critérios e formas de avaliação, privilegiando a avaliação formativa integrada em projetos de aprendizagem relacionados com o perfil técnico do aluno dos cursos.	09/2022	07/2023
	A4 Coordenadores pedagógicos Psicólogo	Envolvimento do Psicólogo da escola na dinamização de sessões de resiliência e autoestima nas turmas que iniciam o seu ciclo de formação no próximo ano letivo para dotar os alunos de competências. E nas turmas do 1º e 2º anos que frequentam a escola no presente ano letivo.	09/2022	07/2023
	A5 Orientador Educativo Coordenador Pedagógico Equipa de educação Inclusiva	Fazer o acompanhamento da implementação dos RTP pelos intervenientes no processo de educação e formação	09/2022	07/2023
AM4 Taxa de alunos que ultrapassam o limite de faltas estabelecidos	A1 Orientador Educativo	Reforçar o contacto frequente com os Encarregados de Educação sempre que os educandos faltem, de modo a colaborarem no controlo da assiduidade e a motivarem os alunos para a importância da frequência às aulas.	09/2022	07/2023
AM5 Taxa de colocação após a conclusão do curso de EFP	A1 Responsável pelos seminários	Promover ações de informação sobre estágios profissionais e gestão de carreira	02/2023	03/2023
	A2 Coordenador pedagógico Psicólogo	Promover ações de informação sobre prosseguimento de estudos	02/2023	03/2023
	A3 Coordenador pedagógico Psicólogo	Promover ações de informação sobre procura de emprego, criação de uma rede de contactos profissionais e promoção profissional em redes sociais	02/2023	03/2023
	A4 Coordenação de estágios	Implementar aulas extracurriculares para desenvolvimento de competências pessoais de procura de estágio, criação e divulgação de portfólios e currículos	09/2022	03/2023
AM6 Recolha de dados sobre	A1	Verificar a atualização de dados dos alunos finalistas na plataforma e- schooling no final do ciclo de formação	02/2023	03/2023
Colocação após conclusão do curso de EFP	A2	Fazer uma ação de sensibilização para a importância das respostas aos inquéritos após a conclusão de estudos	02/2023	03/2023
	A3	Fazer o follow-up telefónico após o envio dos inquéritos para quem não	05/2023	06/2023







	ENSINO PROFISSIONAL, I.P.			
		respondeu		
AM7	A1	Criar a função de gestor pedagógico para análise de dados	09/2022	09/2022
Recolha e análise de dados	Direção pedagógica			
internos para	A2	Alterar o sistema de aplicação de inquéritos aos alunos	09/2022	12/2022
mplementação de ações	Núcleo da qualidade			
de melhoria	A3	Melhorar a tipologia dos inquéritos para facilitar o preenchimento	09/2022	12/2022
	Núcleo da qualidade			
	A4	Criar um inquérito para avaliação do grau de satisfação dos alunos dos	03/2023	04/2023
	Núcleo da qualidade	minicursos a enviar por e-mail após a conclusão dos mesmos; sensibilizar		
	Coordenado pedagógico	para a importância do seu preenchimento no final do minicurso		
	A5	Aplicar um inquérito de satisfação sobre o processo de procura de estágios	09/2022	12/2022
	Núcleo da qualidade	e desenvolvimento da PAP aos alunos do 3º ano		
	A6	Elaborar um relatório de caracterização dos alunos do 1º ano através da	09/2022	09/2022
	Núcleo da qualidade	recolha de dados da matrícula inseridos no e-schooling		
AM8	A1	Criar um sistema de intranet para acesso a documentação e	09/2022	07/2023
Comunicação interna e	Gabinete de informática	procedimentos		
externa	(sistema partilhado)			
	Direção pedagógica			
	Núcleo da qualidade			
	A2	Criar uma newsletter interna na intranet para acesso a notícias	09/2022	07/2023
	Gabinete de informática			
	(sistema partilhado)			
	Gabinete de comunicação			
	(sistema partilhado)			
	A3	Criar uma agenda de eventos/atividades na intranet	09/2022	07/2023
	Gabinete de informática			
	(sistema partilhado)			
	Núcleo da qualidade			
	A4	Criar um formulário de pedido de autorização para atividades das turmas	09/2022	07/2023
	Gabinete de informática			
	(sistema partilhado)			
	Núcleo da qualidade			







	A5	Disponibilizar os relatórios no site da escola	09/2022	07/2023
	Núcleo da qualidade			
	A6	Criar formulário de apresentação de sugestões e melhorias na intranet	09/2022	07/2023
	Núcleo da qualidade			
AM9	A1	Criar um departamento para gerir o planeamento de aulas/salas	09/2022	09/2022
Gestão do espaço escolar	Direção pedagógica			
	A2	Fazer obras de requalificação	07/2022	09/2022
	Direção			
	Direção pedagógica			
AM10	A1	Criar um sistema de horários que permita a codocência e a formação de	07/2022	09/2022
Lecionação da flexibilidade	Direção pedagógica	grupos mistos de turmas/cursos		
curricular e da cidadania	A2	Integrar o Projeto de Cidadania na estrutura curricular	07/2022	09/2022
	Professores de Cidadania			
AM11	A1	Criar uma equipa para trabalhar a educação inclusiva	09/2022	09/2022
Educação inclusiva	Direção pedagógica			
	A2	Disponibilizar os RTP na plataforma e-schooling	09/2022	07/2023
	Equipa Educação			
	Inclusiva			
	A3	Incluir no plano de formação uma ação sobre educação inclusiva	09/2022	07/2023
	Núcleo da qualidade			

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A EPI – Escola Profissional de Imagem tem, desde a sua existência, uma prática consolidada de autoavaliação alicerçada num conjunto de procedimentos de análise de resultados e de adoção de medidas de superação das dificuldades encontradas. Como referido no processo de alinhamento do nosso sistema ao quadro EQAVET esta prática centrava-se essencialmente, quer nos resultados obtidos pelos alunos quer na resposta a inquéritos por parte de alguns stakeholders.

Com o alinhamento, a sistematização de procedimentos, a consequente uniformização de documentos e a prática de validação do trabalho realizado permitiu ter um melhor e mais atual conhecimento da real situação do desempenho da escola.







O maior envolvimento e mais sistemático dos diversos stakeholders, internos e externos é uma mais-valia que tem permitido dar uma maior visibilidade e uma adequação do desenvolvimento da formação de acordo com os referenciais estabelecidos e as necessidades das entidades parceiras. Os vários momentos de avaliação (realizados em reuniões ou através de inquéritos) têm permitido conhecer a opinião que os stakeholders internos e externos têm do trabalho realizado. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade tem vindo a implicar o envolvimento de todos os stakeholders internos e externos, criando uma cultura de melhoria contínua.

A estratégia pedagógica da escola com a assunção do Perfil do Aluno EPI como centro da ação educativa, é um dos aspetos mais importantes e é para a sua melhoria que concorrem todos os processos de melhoria, já que é através da sua concretização que se dá sentido aos valores da EPI: responsabilidade e autonomia, criatividade e inovação, rigor e competência, cidadania ativa e respeito / tolerância / solidariedade e é a partir destes que a escola pretende estimular as competências nos seus alunos.

Um ano letivo ainda sob os condicionalismos da situação pandémica que afetou diretamente a atividade formativa da escola com a uma adequação constante do modelo de funcionamento em reação à situação específica de cada aluno ou de cada turma, aplicando os planos de contingência, de acompanhamento e recuperação de módulo/UFCD e de E@D foram exemplos da aplicação deste ciclo e que envolveram diversos stakeholders.

Da análise ao desempenho da escola, numa perspetiva de melhoria contínua, verificou-se que podemos dar seguimento a alteração de procedimentos e de integração de novos modelos visando melhorar alguns resultados e integrar melhor a participação de alguns parceiros da escola. Dentro desta temática temos de referir algumas alterações que se verificou, serem bastantes positivas para a ação desenvolvida pela escola, como seja a criação e inicio de funcionamento dos Conselhos Consultivos de Área / Curso, iniciando-se numa periodicidade bianual podendo posteriormente esta ser ajustadas de acordo com a avaliação, envolvendo as várias tipologias de stakeholders diretamente envolvidas e com interesse na área; a implementação do projeto de cidadania que articulando-se com a possibilidade da flexibilidade curricular veio permitir um novo modelo de lecionação na procura da concretização dos objetivos do Perfil do Aluno EPI; a alteração do site da EPI possibilitando uma melhor comunicação e de divulgação das atividades e resultados da escola, tornando-os públicos; integração de melhorias técnicas e de funcionalidades nas equipas TEAMS de cada uma das turmas; criação de equipa TEAMS para a comunicação interna de resultados e de atividades com acesso a todos os professores e a alunos em representação das turmas; Implementação de sistema informático para requisição de equipamento no centro de recursos pelos alunos; alteração dos objetivos de formação para os colaboradores tendo em consideração as novas diretivas ou tendências; criação da equipa para a Educação Inclusiva e de Apoio ao Aluno; alteração ao modelo de elaboração de horários com o objetivo de promover a articulação entre turmas e docentes, dando igualmente cumprimento às diretivas para a situação pandémica.

Todas estas medidas foram definidas e implementadas dando prosseguimento aos resultados da avaliação do ano letivo anterior com o objetivo de garantir aos nossos alunos/formandos uma formação de qualidade que lhes permita desenvolver as competências necessárias para que possam prosseguir os seus estudos a nível superior ou ingressar no mercado de trabalho







Os Relatores

José Pacífico (Diretor Pedagógico)

(Cargo de direção exercido)

Ana Calvet (Responsável Núcleo da qualidade)

(Responsável da qualidade)

Lisboa, 07 de Junho de 2024

(Localidade e data)